



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA-FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCELO ANTONIO NASCIMENTO DO CARMO JÚNIOR

**DESAFIOS E DIFICULDADES NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO PARA O
CONTADOR NO SÉCULO XXI: Estudo de caso em uma empresa do
município de Itaituba-PA**

ITAITUBA - PA

2019

MARCELO ANTONIO NASCIMENTO DO CARMO JUNIOR

**DESAFIOS E DIFICULDADES NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO PARA O
CONTADOR NO SÉCULO XXI: Estudo de caso em uma empresa do
município de Itaituba-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Elines dos Santos Batista

ITAITUBA/PA

2019

JÚNIOR, Marcelo Antonio Nascimento do Carmo.

**DESAFIOS E DIFICULDADES NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO PARA O
CONTADOR NO SÉCULO XXI: estudo de caso em uma empresa do município
de Itaituba-PA**

50 f.: il

Orientadora: Elines dos Santos Batista, Esp.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Graduação em Ciências Contábeis -
Faculdade de Itaituba - FAI, 2019.

1. Desafios e Dificuldades. 2 Contador na era da Globalização. Elines dos Santos II.
Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR-PA, 2019

MARCELO ANTÔNIO NASCIMENTO DO CARMO JUNIOR

**DESAFIOS E DIFICULDADES NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO PARA O
CONTADOR NO SÉCULO XXI: Estudo de caso em uma empresa do
município de Itaituba-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Elines dos Santos Batista

BANCA EXAMINADORA

Orientadora Presidente: _____ **Nota:** _____

Prof.^a Esp. Elines dos Santos Batista

Avaliador (a): _____ **Nota:** _____

Prof.^a Rosana Santos de Oliveira

Avaliador (a): _____ **Nota:** _____

Prof. Esp. Augusto César Amorim do Nascimento

Resultado: _____

Média: _____

Itaituba/PA, _____ de _____ de 2019.

*Dedico este trabalho à minha
mãe, minha mulher e meu filho.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a **Deus** por ter me guiado até aqui, mesmo que por muitas vezes não merecer ele não me desamparou em qualquer momento, agradeço por ter me dado saúde e força para chegar até onde cheguei.

A minha maravilhosa mãe Sr^a **Ivanira Moraes Dias** a quem devo tudo o que sou.

A minha maravilhosa mulher **Alaini Maia** e meu grande amigo **Marcos Torres** que sempre me deram apoio e que sempre me ajudaram nas ideias, composição e orientação para esse trabalho.

A minha orientadora Professora **Elines** por toda a paciência que teve comigo na orientação com ensinamentos que até ultrapassam os limites profissionais mostrando uma conduta e um caráter exemplar, e esteve ao meu lado sem medir esforços dando suporte para que este trabalho fosse realizado, por este motivo sou muito grato a ela.

Os meus amigos e amigas de sala de aula que desde primeiro período que sempre estiveram comigo, por cada momento bom ou ruim no decorrer desta jornada tão difícil para todos nós, vocês podem contar comigo sempre.

À FAI – **Faculdade de Itaituba**, por ter possibilitado a oportunidade de realizar este curso superior, também aos meus professores que contribuíram de forma direta para o meu crescimento acadêmico e profissional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

*“Não fui eu que ordenei a você?
Seja forte e corajoso! Não se apavore
nem desanime, pois, o Senhor, o seu
Deus, estará com você por onde você
andar”. (Josué 1:9)*

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivos investigar quais as principais dificuldades e desafios que o contador encontra nessa nova era e analisar quais as exigências os profissionais de contabilidade encontram, levando em consideração esse novo modelo de mercado mundial com essa nova era globalizada. Uma vez que, os contadores estão vivendo atualmente, tendo em vista essa nova era que estão inseridos, com o desenvolvimento das informações e como essa informação pode ser considerada uma ferramenta de produtividade dentro de uma organização, uma vez que as organizações vêm sofrendo inúmeras transformações, devido às constantes mudanças de tecnologias, novos concorrentes que surgem com novas ideias e novos produtos, além do mercado está cada vez mais competitivo. Neste contexto, esse estudo traz as seguintes questões de pesquisas: quais as dificuldades que o profissional contábil moderno encontra na prestação de serviços com as novas tecnologias? Quais as exigências os profissionais de contabilidade encontram, levando em consideração esse novo modelo de mercado mundial com essa nova era globalizada? Para tanto, a metodologia utilizada para se encontrar as respostas para as questões abordadas acerca desses desafios enfrentados pelos profissionais da contabilidade foi a pesquisa bibliográfica para fundamentação do trabalho apresentando uma abordagem quali-quantitativa, com pesquisa exploratória e descritiva, aplicação da pesquisa de campo e empregando o questionário como ferramenta para coleta de dados, descritos na seção destinada à metodologia. Através do estudo foi possível observar que o profissional contábil deve estar totalmente apto às exigências do mercado atual, essas exigências são fatores imprescindíveis e condicionantes do seu sucesso profissional, no entanto recomenda-se mais estudos sobre o tema visto que este tem a cada dia mais novas atualizações.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional. Tecnologia da Informação. Produtividade.

ABSTRACT

The objective of this study was to investigate the main difficulties and challenges faced by the accountant in this new era and to analyze the requirements of accounting professionals, taking into account this new model of the world market with this new globalized era. Since, the accountants are currently living in view of this new era they are inserted, with the development of information and how this information can be considered a productivity tool within an organization, since the organizations have undergone numerous transformations , due to the constant changes of technologies, new competitors that come up with new ideas and new products, besides the market is increasingly competitive. In this context, this study has the following research questions: what are the difficulties that the modern accounting professional encounters in providing services with the new technologies? What are the requirements of accounting professionals, taking into account this new model of world market with this new globalized? To that end, the methodology used to find the answers to the questions addressed about these challenges faced by accounting professionals was the bibliographical research for work fundamentals presenting a qualitative-quantitative approach, with exploratory and descriptive research, application of field research and using the questionnaire as a tool for data collection, described in the methodology section. Through the study it was possible to observe that the accounting professional must be fully able to the demands of the market, these requirements are essential factors and determinants of his professional success, nevertheless it is recommended more studies on the subject since it has more and more new updates.

Keywords: Professional Development. Information Technology. Productivity.

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Fachada da Empresa Palhares & Silva.....	32
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 CONTABILIDADE: CONCEITO E ABORDAGEM HISTÓRICA.....	12
2.2 TEORIAS DA CONTABILIDADE	14
2.2.1 O que é Teoria?	14
2.2.2 Teoria da Contabilidade	14
2.2.3 Teoria da Contabilidade Financeira	15
2.3 OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR	16
2.4 O PROFISSIONAL CONTADOR E O MERCADO DE TRABALHO	17
2.4.1 Perfil do Profissional de Contabilidade	18
2.4.2 Campos de Atuação do Contador	20
2.4.3 As Competências e Habilidades do Contador	23
2.5 CONTADOR COMO EMPREENDEDOR	24
2.6 OS DESAFIOS DO CONTABILISTA NO SÉCULO XXI	25
2.6.1 Globalização	26
2.6.2 Ética Profissional	28
3 METODOLOGIA APLICADA AO ESTUDO	31
3.1 TIPOS DE PESQUISA UTILIZADAS NO ESTUDO	31
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA PESQUISADA.....	32
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	34
4.1 PERCEPÇÃO DO GESTOR	34
4.2 PERCEPÇÃO DO CONTADOR	36
5 CONCLUSÃO	41
REFERENCIAS.....	42
APÊNDICES	45
APÊNDICE A QUESTIONÁRIO AO GESTOR	45
APÊNDICE B QUESTIONÁRIO AO CONTADOR.....	47

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com a globalização e expansão do comércio, a economia mundial sofreu grandes transformações e essas mudanças estão acontecendo em uma velocidade incontrolável e, diante disso, a humanidade está forçada a acompanhar todos esses tipos de avanços. Com tudo isso, as empresas passaram a assumir novas funções, responsabilidades sociais e econômicas relacionadas ao meio em que atuam. Por consequência, essas responsabilidades passaram a ser também foco de preocupação e análise das empresas, assim, o profissional contábil precisa se adaptar às mudanças e também necessariamente precisa ter a capacidade de assimilar as novas transformações que virão.

O mundo vem a cada dia quebrando antigas barreiras, modificando padrões de comportamento e impondo novas regras, está se vivendo em uma sociedade dinâmica, instável, evolutiva e de contínua transformação. Diante desse novo quadro, é necessário e até obrigatório que o profissional contábil busque adquirir novas qualificações, capacitações e certificações para ultrapassar qualquer expectativa e ameaça imposta pelo ambiente externo e por um mercado bastante competitivo. (ESPINDOLA, 2012)

O contador moderno em aspecto de conhecimento, não pode apenas depender de técnicas simples como apenas demonstrações e registros, sendo apenas um agente coadjuvante na elaboração de seus trabalhos, o novo perfil do contador está diretamente ligada à sua formação cultural, que é desenvolvida especificamente para agir/pensar, proporcionando então circunstâncias necessárias para guiar as empresas à prosperidade e o êxito da riqueza, mantendo também sempre atualizadas as imposições burocráticas, pois é de responsabilidade do contador não somente manter a entidade burocraticamente, mas trazer informações úteis para a tomada de decisões (GIROTTI, 2010).

Teoricamente, as necessidades estão aí, basta supri-las. Este é o momento ideal do profissional contábil retomar espaços, além de consequentemente, conquistar novos terrenos. Logo, ao analisar o grande avanço que a globalização trouxe, identifica-se a ampliação de mercado e a evolução da tecnologia, em um ambiente cuja competição entre as organizações é incontestável. Fato este que leva o profissional da contabilidade modificar a sua postura dentro deste mercado, posto que, para se destacar, precisa buscar maior conhecimento, estudar novas ciências, ser um

profissional ágil, perspicaz e aberto às adversidades provocadas por um ambiente que interage em mudanças contínuas e progressivas.

Deste modo, o contador precisa estar preparado a lidar com qualquer tipo de mudança, alimentando-se com novas ideias para melhorar o seu desenvolvimento profissional e sempre interagindo com as transformações que possam engrandecer o seu trabalho contábil. O que não pode acontecer hoje é um profissional acomodado a viver sempre naquela rotina viciosa das empresas, limitando-se apenas às informações de ordem econômico-financeira.

O estudo tem como objetivo, verificar quais são os principais desafios e dificuldades que o contador moderno encontra nos dias atuais e de que forma esse profissional deve se comportar nesse mercado altamente competitivo. Este estudo traz as seguintes questões de pesquisas: quais as dificuldades que o profissional contábil moderno encontra na prestação de serviços com as novas tecnologias? Quais as exigências os profissionais de contabilidade encontram, levando em consideração esse novo modelo de mercado mundial com essa nova era globalizada?

Assim, esta monografia está estruturada em cinco partes principais sendo a primeira a introdução. Na segunda parte aborda a fundamentação teórica, com breve histórico da Contabilidade, onde apresenta elementos essenciais nesta discussão, pois contextualizam conceitos da contabilidade, as teorias contábeis, os desafios encontrados pelos contadores modernos.

Na terceira parte a metodologia empregada para se alcançar os objetivos e responder a problemática levantada por ocasião do projeto de pesquisa. Na quarta analisa-se e se discute os resultados alcançados na pesquisa de campo, e por fim na quinta parte, a conclusão, fazendo uma análise do levantamento bibliográfico descrito e os resultados alcançados no trabalho científico. Este trabalho está fundamentado nos principais autores Giroto (2010), Iudicibus (2002), Marion (2012), entre outros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE: CONCEITO E ABORDAGEM HISTÓRICA

A contabilidade é classificada como sendo a escrituração dos atos e fatos que acontece nas entidades e também a informação gerada referente a atual situação econômico-financeira das mesmas que serão utilizadas para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões, bem como mensurar o real valor dos patrimônios das entidades (FERREIRA, 2004).

É válido informar que a contabilidade não é uma ciência exata, mas sim uma ciência social aplicada. A contabilidade estabelece em sua parte teórica, os princípios e regras de conduta a serem seguidas pelos profissionais da área contábil, assim padronizando procedimentos por eles adotados, como afirma Ferreira (2004, p. 18), a contabilidade em perspectiva teórica pode ser definida como: “a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações”.

A contabilidade existe desde o princípio da civilização humana e durante muito tempo foi chamada “a arte da escrituração mercantil”. O homem observou que era preciso controlar e administrar seus bens e que poderia, através desse controle, obter lucros e foi através desta necessidade que surgiu a contabilidade.

Não é incorreto afirmar-se que a contabilidade é tão antiga quanto a origem do Homo sapiens. Historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência contábil aproximadamente há 4.000 anos A.C. Entretanto, antes disto, o homem primitivo ao inventariar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar de suas ânforas de bebidas, praticava uma forma rudimentar de Contabilidade.

Numa visão ampla contabilidade é uma ciência, uma disciplina, um ramo de conhecimento humano, uma profissão que tem como objeto o estudo dos fenômenos patrimoniais. A contabilidade caracteriza-se como sendo a ciência que estuda e controla o patrimônio. Entende-se então que o objeto da contabilidade é o patrimônio. Desta forma a contabilidade é um método universal utilizado para registrar todas as transações de uma empresa rural, que possam se expressar em termos monetários, ou seja, valores. Daí a sua importância na gestão das empresas. Por meio dela os

gestores podem tomar importantes decisões e analisar o empreendimento, e ela se divide várias áreas de atuação (MARION, 2010).

Pode se afirmar que a contabilidade visa assegurar o controle do patrimônio, objetivando representá-lo graficamente, evidenciar suas variações, estabelecer normas para sua interpretação, análise e auditoria e servir como instrumento básico para tomada de decisões de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos com a empresa.

Sá (2010, p. 46) conceitua contabilidade da seguinte forma: “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais.”

Segundo Crepaldi (2007) a Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos neles ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação e sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Os usuários tanto podem ser internos como externos e, mais ainda, com interesses diversificados, razão pela qual as informações geradas pela Entidade devem ser amplas e fidedignas e, pelo menos, suficientes para a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações sofridas pelo seu patrimônio, permitindo a realização de inferências sobre o seu futuro.

Os usuários internos incluem os administradores de todos os níveis, que usualmente se valem de informações mais aprofundadas e específicas acerca da Entidade, notadamente aquelas relativas ao seu ciclo operacional. Já os usuários externos concentram suas atenções, de forma geral, em aspectos mais genéricos, expressos nas demonstrações contábeis. (CFC, Resolução 774).

De acordo com Sá (2010, p. 46): “contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, e comportamentos dos mesmos, em relação a eficácia funcional das células sócias”. Já Perez e Begalli (2009, p. 31), define a contabilidade como, “um sistema de informações, cujo método de trabalho consiste, em coletar, processar e transmitir dados sobre a situação socioeconômica de uma entidade em determinado momento e a evolução em determinado período”.

Assim, compreende-se que a contabilidade tem por objetivo estudar as variações ocorridas no patrimônio, analisando diversos documentos que comprovem todas as movimentações ocorrida dentro das operacionalidades da empresa e assim os gestores poderão usar de informações uteis para as tomadas de decisões, tanto dentro quanto fora da empresa, estudando, registrando e controlando o patrimônio da organização.

2.2 TEORIAS DA CONTABILIDADE

2.2.1 O que é Teoria?

O filósofo Claude Bernard (1978) apud Lalande (1999) define teoria como um levantamento hipotético sobre determinado assunto que é verificado depois de ter sido submetida ao controle do raciocínio e da crítica experimental, devendo sofrer alterações conforme o progresso da ciência e ser frequentemente submetida a prova.

Diferente da definição de fato, a teoria se atém a um conjunto de princípios fundamentais que buscam trazer explicação através da constituição de um instrumento científico apropriado como orientação que restringe a amplitude dos fatos a serem estudados (MARCONI; LAKATOS, 2003)

2.2.2 Teoria da Contabilidade

Dentre as demais teorias, a Contabilidade pode ser definida como o sistema dotado de informações que tem por objetivo realizar o controle do patrimônio de uma organização através da coleta, armazenamento e processamento das mesmas que são procedentes de fatos que alteram a massa patrimonial (PADOVEZE, 2014).

Em complemento, na visão de Pohlmann (2010, p.14), a Contabilidade: “tem como finalidade primordial a mensuração do patrimônio da entidade, bem como a variação dessa grandeza no tempo, o que permite a aferição do resultado da entidade em um determinado período”. Visto isso, percebe-se que a Contabilidade é uma ciência social que busca medir o que a empresa tem como patrimônio e que ela ganha ao decorrer do tempo, avaliando se os seus resultados foram positivos ou negativos ao final de cada exercício.

Segundo Franco (1997, p. 21):

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões.

Assim, pode-se ver que o papel da contabilidade em prestar informações a respeito dos fatos ocorridos dentro da organização vem sendo levantado por diversos autores que acreditam e afirmam que isso pode ajudar os gestores na tomada de decisão. Isso se dá e acontece através do seguimento de uma estrutura contábil básica que permite ver qual o real papel da Contabilidade e do profissional Contábil.

De acordo com Fávero (2006, p. 30):

A estrutura contábil básica da Contabilidade representa o arcabouço teórico que define o ambiente no qual a Contabilidade pode ser elaborada, bem como a forma de execução da escrituração contábil e do processo de geração e apresentação das informações. O perfeito entendimento dessa estrutura permite uma visão abrangente não só dos horizontes da Contabilidade como também do papel do contador enquanto profissional responsável pela qualidade das informações contábil.

A estrutura tem como objetivo fornecer informações gerais sobre a posição patrimonial e financeira que possam ser úteis para auxiliar uma variedade de usuários na sua tomada de decisão.

2.2.3 Teoria da Contabilidade Financeira

As Ciências Contábeis, com o objetivo inicial de ajudar no controle patrimonial, veio evoluindo ao decorrer do tempo e apresentando várias ramificações, ou seja, áreas nas quais pudesse fazer a aplicação dos seus princípios e regras, ajudando no desenvolvimento social e econômico.

A Contabilidade tem como princípio produzir a informação precisa para que seja usada com segurança nas tomadas de decisão. [...] tem dois objetivos com base nas informações geradas: o controle e planejamento. Ela fornece informações para sócios, acionistas, quotistas, fornecedores, funcionários, administradores e governo. Segundo alguns autores, ela pode se dividir em três tipos: Contabilidade Financeira (Societária), Contabilidade Gerencial e Contabilidade Fiscal (SILVA, 2010, p. 12).

Como citado acima por Silva (2010), uma das áreas de atuação da Contabilidade é a Financeira, onde vai se tratar do controle de um negócio e apresentar resumos, análise e relatórios de transações financeiras que permitam que a empresa avalie sua situação e busque fazer investimentos corretos para o seu crescimento.

Teorias são levantadas e apresentadas sobre o que vem a ser a contabilidade financeira e qual o seu papel a ser desempenhado na empresa e no meio econômico-social. Assim Lorentz (2015, p.03) apresenta a seguinte teoria “[...] a contabilidade financeira também conhecida como contabilidade geral, surgiu com o desenvolvimento do comércio com a finalidade de gerar informações contábeis para atender o público externo a organização”. A partir desse ponto de vista, percebe-se que a mesma, além de avaliar suas transações, também busca fazer essa apresentação a um público que não está envolvido internamente na organização.

A contabilidade financeira lida com a preparação e o esclarecimento dos relatórios financeiros as pessoas externas à empresa, diferente da contabilidade gerencial que procura gerar informações para os indivíduos com relação interna da empresa, ou seja, essa contabilidade procura dar bases para que funcionários e gestores tome as melhores decisões acerca de suas atividades como explica Atkinson et al. (2011).

2.3 OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR

Nunca antes o mercado de trabalho em contabilidade e auditoria independente esteve tão aquecido no Brasil, impulsionado pelos bons ventos econômicos da última década que já não estão tão fortes, mas continuam sendo bem canalizados pela ação do Ibracon. As firmas do setor contratam milhares de trainees todos os anos. E diferentes indicadores registram a valorização salarial dos profissionais (IBRACON 2014).

No entanto, a baixa aprovação dos recém-formados no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ano após ano, dá uma ideia do tamanho do desafio que as áreas de Recursos Humanos das firmas, pequenas ou grandes, enfrentam para selecionar, contratar e treinar pessoal com qualidade para atender à demanda adicional por bons profissionais. No 2º Exame de Suficiência de 2013, por

exemplo, 36.833 candidatos fizeram a prova, mas apenas 15.891, ou 43,14%, foram aprovados (IBRACON 2014)

Em parte, o “céu de brigadeiro” que se desenhava com a expansão econômica foi parcialmente nublado por um outro evento muito relevante e altamente positivo, em seu conjunto, para o setor: a revolução da contabilidade e auditoria no Brasil promovida pela convergência às normas internacionais. Ao mesmo tempo em que ajudou a valorizar a atividade e abriu horizontes mais amplos para os profissionais, a convergência elevou muito a demanda por qualificação (IBRACON 2014)

Em um mundo ideal, as universidades já estariam preparadas para essa virada na profissão, investiriam em estrutura e no time de educadores. Os alunos sairiam das faculdades com noções de economia, política, finanças, idiomas, além de melhor bagagem cultural. Mas a realidade é outra. Assim como todos os segmentos produtivos, o setor de contabilidade e auditoria também tropeçou na má qualidade do ensino no País. Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON 2014)..

2.4 O PROFISSIONAL CONTADOR E O MERCADO DE TRABALHO

Atualmente, a profissão contábil, vem exigindo uma maior qualificação além de uma constante atualização, levando o contabilista buscar aprofundar seus conhecimentos a fim de atender as diversas demandas das informações contábeis, além de ter que administrar sua própria carreira, procurando sempre estar atento às oportunidades de mercado e investindo sempre no seu marketing pessoal, pois a sociedade busca um contador atualizado, comunicativo, atencioso e que desempenhe suas funções com eficiência.

O profissional contábil tem um papel fundamental na gestão empresarial. É através de informações contábeis fornecidas que os usuários tomam suas decisões. Forçando o contador a estar acompanhando diariamente as mudanças e os avanços tecnológicos para alcançar novas alternativas que auxiliem na tomada de decisão das empresas.

“O Contabilista tem hoje uma posição bem definida na economia mundial, um campo de trabalho bastante amplo e diversificado, e objetivos bem claros de onde ele quer chegar” (IUDÍCIBUS; MARION, 2002, p. 27). O mesmo deve sempre buscar o crescimento dentro da área, através da especialização, para que possa alcançar cada vez mais espaço no mercado de trabalho atual.

O contabilista está inserido em um ambiente muito competitivo, que necessita de mais informações, atitudes e habilidades, para ser reconhecido no mercado de trabalho. Sendo assim, se faz necessário diversas mudanças em comportamento e postura na área contábil. A contabilidade é fundamental nos processos das pequenas ou grandes entidades de todo o mundo.

O mercado está muito atrativo, principalmente, em função da adoção de um novo padrão internacional de normas contábeis, que chega como intuito de unificar a linguagem contábil entre os países participantes, possibilitando um maior entendimento dos relatórios contábeis/financeiros, tornando muito mais transparentes as operações financeiras e contábeis, praticadas por esses países. Com isto, se abre um novo leque para todos, com novas e desafiadoras perspectivas no mundo da Contabilidade. As instituições de ensino estão atualizando suas matrizes curriculares, incluído disciplinas da área de Contabilidade Internacional, e línguas estrangeiras para preparar os futuros contadores para este novo horizonte que se aproxima.

Entende-se de tal modo, que o contabilista que deseja se destacar necessita atender inteiramente às novas demandas do mercado de trabalho e, principalmente, ser capaz de apresentar soluções sustentáveis aos problemas, bem como perceber novas oportunidades e ter ideias inovadoras para as questões contábeis que se apresentem, pois somente assim serão os mais bem-sucedidos na carreira.

2.4.1 Perfil do Profissional de Contabilidade

Conforme Marion (2006) o contabilista tem que ser o profissional que mais tenha informação em toda a empresa, pois a área de sua atuação é a que mais exige conhecimento, por ser responsável de todos procedimentos realizados nas empresas, além da apresentação dos resultados do processo contábil em forma de relatórios para administração da empresa e seus respectivos registros, a fim de tornar mais fácil a tomada de decisão.

A contabilidade modificou a sua condição no mercado de trabalho devido vários fatores, temos como exemplo, o aperfeiçoamento das informações e suas tecnologias, por isso, o mercado de trabalho tem clamado por profissionais que atendam todos os requisitos a altura (GIROTTI, 2010).

As empresas buscam por profissionais cada vez mais especializados, que tenham uma ampla visão de mercado e sejam capazes de conectar aos fatos,

acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na execução dos seus objetivos. O perfil do profissional moderno é o de um homem que precisa acumular muito conhecimento, com mercado de trabalho garantido, mas que tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho que só se consegue com estudo e aplicação (TAVEIRA; MACIEL, 2007).

Sá (2009) cita que o contador da atualidade não possui mais o mesmo perfil que tinha no início do século XX. Diversos fatores influenciam para que todo o panorama econômico e social se modificasse e a contabilidade também seguiu esse curso das mutações. E que a sociedade requer um cientista do patrimônio, ou seja, aquele que tem a capacidade para atender os informes e determinar que rumos devam ser seguidos pela empresa na direção da prosperidade. O contador deve ser o cérebro do cérebro da administração.

Fari e Nogueira (2007) entendem essas exigências e explanam sobre a necessidade de contadores especializados em uma atividade contábil específica, e da constante busca por conhecimento. O mercado tem buscado profissionais contábeis, independentes se formados ou iniciantes em um curso de graduação, mas que estejam preparados para atender as necessidades da empresa, e no caso dos escritórios de contabilidade, estruturar, analisar e explanar um Balanço Patrimonial, uma Demonstração de Resultado do Exercício, ou seja, apresentando dados que influenciam diretamente na tomada de decisão.

Desta forma, o contador acabou se tornando um consultor profissional confiável, quando aconselhamento é solicitado para vários assuntos. Para ser bem-sucedido, porém, os contadores precisam ser treinados de maneira diferenciada.

O perfil do profissional da contabilidade atual foi sendo delineado ao longo do tempo, à medida que a ciência foi evoluindo, em meio a um conjunto de fatores facilitados por períodos históricos diferenciados, em especial, a partir do século XX, com o desafio provocado pela Revolução Industrial até os dias atuais. O mercado atual quer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e outros fatores que contribuam para o alcance de seu objetivo, que é continuar competindo. Quanto a isso, coube aos profissionais da contabilidade procurar posição de destaque, por conta das circunstâncias provocadas pelo cenário globalizado que se vive (CORDEIRO; DUARTE, 2006).

Com isso, entende-se que apesar de não ser uma tarefa muito fácil, todo ser profissional tem como objetivo se estabelecer no mercado. Cabe a cada um definir os

meios para alcançar seus propósitos, e muitas vezes, estes são buscados ainda na vida estudantil das pessoas. Farias e Lima (2009) dizem que cada um tende a relacionar os objetivos oferecidos por sua escolha profissional e suas convicções. Após a escolha, vem à vontade e sabedoria para um bom desempenho da atividade. A contabilidade exige dos profissionais características como seriedade, compromisso, sigilo, dentre tantas outras.

Giroto (2009) diz que as empresas procuram por jovens contabilistas que queiram defender os interesses da profissão; discutir assuntos importantes para o aprimoramento acadêmico das Ciências Contábeis; participar dos debates que visem à conscientização da sociedade a relevância da contabilidade para o desenvolvimento do país, e estejam dispostos a assumir compromisso com o fortalecimento da classe contábil brasileira. Outro fator importante é o poder do conhecimento como afirma Marques (2009, p. 27).

Área atual, conhecida como sociedade do conhecimento, a gestão do conhecimento assume particular relevância como instrumento indispensável para facilitar a criação, consolidação e globalização da utilização de conhecimentos para a produtividade e competitividade.

Atualmente, constata-se que o capital intelectual tem estado no centro das atenções de estudo e de análise em todo mundo, esse capital é o material proveniente das habilidades aplicadas dos membros de uma organização com a finalidade de trazer vantagem competitiva materializada em bons relacionamentos com clientes e no desenvolvimento de novos produtos e novas tecnologias.

2.4.2 Campos de Atuação do Contador

Conforme art. 1º da Resolução nº 1.389/2012, do CFC, “somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o Contador ou o Técnico em Contabilidade registrado em CRC”.

A Resolução nº 560, do CFC, no capítulo I, define as atribuições privativas dos contabilistas. O art. 2 dessa resolução define as condições nas quais os contabilistas podem exercer suas atividades:

Art. 2. "O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor". [...]

O estudante que escolheu o curso superior de Ciências Contábeis poderá optar entre várias alternativas sua profissão. Marion (2012) cita as que seguem abaixo:

Contador: é o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior como Bacharel em Ciências Contábeis. Pode atuar com:

Contabilidade de Custos: é voltada ao cálculo e interpretação dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa.

Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas aos usuários. Recebe diversas denominações conforme a atividade ou área na qual é aplicada. Exemplos: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Bancária, Contabilidade Comercial, Contabilidade Hospitalar, Contabilidade Industrial, Contabilidade Pública, Contabilidade de Seguros, entre outras.

Contabilidade Gerencial: procura prover os gerentes de um elenco maior de informações, voltadas exclusivamente para a tomada de decisões. É diferente das contabilidades abordadas anteriormente, pois não se prende aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores. O profissional voltado à Contabilidade Gerencial é também conhecido como controller.

a) Auditor: auditoria é a verificação da exatidão dos procedimentos contábeis.

- Auditor Independente: é um profissional liberal, que pode ou não estar ligado a uma empresa de auditoria, mas não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de auditoria. No Rio Grande do Sul existem apenas 5 pessoas jurídicas associadas ao Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), todas localizadas em Porto Alegre (IBRACON, 2014).

- Auditor Interno: é o auditor que é empregado, ou dependente econômico, da empresa em que faz o exame da contabilidade e cuida dos contratos internos.

b) Analista Financeiro: analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio dos relatórios fornecidos pela contabilidade.

A análise pode ter diversos objetivos, entre os quais podem estar: medida de desempenho, concessão de crédito e investimentos.

c) Perito Contábil: a perícia judicial é solicitada pela justiça, motivada por uma questão judicial. O contador verifica a exatidão dos registros contábeis e outros aspectos.

d) Consultor Contábil: a consultoria não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também à consultoria fiscal (Imposto de Renda, IPI, ICMS e outros), à consultoria na área de informática, exportação, etc.

e) Professor de Contabilidade: pode exercer o magistério de 2º grau ou de faculdade (nesse caso há necessidade de pós-graduação), não somente na área contábil, mas também em cursos de ciências econômicas, de administração, direito, etc.

f) Pesquisador Contábil: um campo pouco explorado no Brasil é a investigação científica na contabilidade. Essa é uma oportunidade principalmente àqueles que optam pela carreira universitária e normalmente dedicam-se em período integral à universidade.

g) Cargos Públicos: em muitos concursos, como para Fiscal de Renda, tanto na área Federal, quanto na Estadual e na Municipal, tem havido um grande número de contadores aprovados.

h) Cargos Administrativos: existem contadores que exercem cargos de assessoria, elevados postos de chefia, gerência e, até mesmo, de diretoria, com relativo sucesso. O contador é um elemento gabaritado para tais cargos, pois, ao exercer sua profissão, entra em contato com todos os setores da empresa.

Segundo Favero *et al.* (2011), a distância entre as exigências do mercado e o conteúdo proposto pelas instituições de ensino é um problema que terá que ser superado rapidamente. Aumentam as expectativas e os horizontes para os profissionais da contabilidade, principalmente nas áreas gerenciais e de auditoria. O acadêmico de Ciências Contábeis pode planejar seu futuro profissional com base em um dos mais amplos mercados profissionais do país, podendo atuar como: Contador de empresas privadas; Contador de empresas públicas; Contador de empresas de economia mista e do terceiro setor; Analista financeiro; Consultor da área de custos; Consultor da área de sistemas de informação; Consultor na área de finanças; Controller; Diretor financeiro; Professor; Pesquisador; Conferencista; Auditor interno; Auditor externo; Auditor fiscal; Perito; e outros cargos no âmbito das organizações.

2.4.3 As Competências e Habilidades do Contador

Segundo Mondardo (2010, p. 30): “habilidade é a capacidade de saber fazer algo; enquanto que a competência compreende conhecimentos, habilidades e comportamentos empregados no desenvolvimento de uma atividade”.

Além de entender e estar capacitado para as questões técnicas e científicas de sua profissão, obtidas em sua formação acadêmica, diante do mundo cada vez mais globalizado e as mudanças constantes das necessidades de mercado, o contador precisa desenvolver também habilidades e competências adicionais, relacionadas ao mundo corporativo, que possam facilitar e proporcionar destaque no desenvolvimento de suas atividades práticas. Marin, Lima e Nova (2012, p. 64), contribuem com esta afirmação quando relatam que:

Além da necessidade de ampliação de conhecimentos técnicos para que o contador possa atuar em um ambiente globalizado, outras habilidades são necessárias nesse novo contexto tais como: domínio das ferramentas tecnológicas relacionadas ao seu trabalho, melhoria do processo de comunicação em geral, necessidade de domínio de vários idiomas, habilidade para lidar com diferenças culturais, dentre outras.

Mondardo (2010, p. 31), a partir de seus estudos, classificou as habilidades e competências do profissional contábil da seguinte forma:

As competências requeridas ao profissional da área contábil referem-se aos conhecimentos geral, organizacional e operacional, de tecnologia de informação, contábil e das áreas afins; as habilidades intelectual, interpessoal e de comunicação; à valores profissionais como integridade, ética e responsabilidade social.

Assim, o profissional contábil disposto a atuar no mercado de trabalho, precisa desenvolver habilidades e competências que vão além das técnicas de aplicação das partidas dobradas, escrituração e desenvolvimento de demonstrações contábeis. É necessário que estes profissionais entendam que o mercado espera deles também habilidades comportamentais relacionadas à liderança, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, estratégia, visão sistêmica, comunicação e diversos outros aspectos para que consigam atuar no dia a dia lidando com as dificuldades laborais.

Neste contexto, Marin, Lima e Nova (2012) contribuem para esta afirmação quando alertam para o fato de que são muitas as exigências do mercado de trabalho e que estão em constantes transformações, portanto, além dos conhecimentos técnicos, destacam-se outros conhecimentos ligados à área de negócios, tecnologia da informação e habilidades interpessoais como comunicação, trabalho em grupo, ética e liderança.

Percebe-se, diante de todos os aspectos relacionados acima, que as competências e habilidades necessárias ao profissional de contabilidade não são apenas de responsabilidade das IES. Cabe também ao aluno buscar desenvolver as habilidades e competências que são necessárias ao ingresso e atuação no mercado de trabalho, mas que não estão relacionadas ao cunho técnico da profissão.

Salienta-se ainda a necessidade dos discentes de conhecer as diferentes características do mercado de acordo com as particularidades de cada região do País, para incrementar ainda mais sua formação.

2.5 CONTADOR COMO EMPREENDEDOR

Segundo o SEBRAE, a contabilidade tem um elo fortíssimo com o empreendedorismo, pois, a criação de novos empreendedores e o sucesso dos mesmos estão ligados diretamente ao crescimento do mercado de atuação da contabilidade, que por sua vez está cada vez mais exigindo contabilistas hábeis a fornecer às empresas e conseqüentemente aos empreendedores, ferramentas mais eficientes e eficazes que garantam a continuidade e sucesso dos empreendimentos. Assim, pode-se afirmar que um empreendedor não precisa saber contabilidade, mas um contador precisa entender de empreendedorismo para auxiliar aos seus usuários em busca do sucesso, garantindo desse modo a conquista da profissão contábil.

O contador da atualidade também precisa ser empreendedor pronto para administrar um negócio, seja ao abrir um escritório de contabilidade que possa oferecer serviços de alta qualidade aos seus usuários ou auxiliando as empresas nas tomadas de decisões, ampliando desse modo seu mercado de atuação.

Marion (NASI, 1994, p. 5) afirma que:

O contador está no centro e na liderança do processo, pois do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar

com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que acontece ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no seu País e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados a sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente da sua responsabilidade social e profissional.

O contador que possuir visão empreendedora estará mais capacitado a atender as necessidades do mercado de trabalho em que atua, pois terá melhor compreensão dos processos mercadológicos e ambientais que cercam o empreendimento desde o momento de sua concepção.

2.6 OS DESAFIOS DO CONTABILISTA NO SÉCULO XXI

O avanço tecnológico e o crescimento da informação, sem limites, vêm apresentando desafios para a ciência contábil que, forçosamente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área.

Para Silva (2003, p. 26): “o mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo com isso, um desafio: o de continuar competindo”. Não há como você se colocar a frente no mercado de trabalho se não houver inovação e sem utilizar as ferramentas que vem surgindo, pois, a medida que o tempo passa, as coisas mudam e se o profissional não se adaptar, ficará para trás.

Nesse sentido, Ludícibus (1991, p. 07) cita:

Para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

Uma das maiores exigências do mercado hoje, seria a cobrança sobre as informações. A sociedade meio que obriga o profissional a se qualificar para o mercado, até mesmo por ser um orientador nas tomadas de decisões, é evidente que o mercado buscará pelo profissional mais preparado para desempenhar suas funções.

Arelada ao movimento de mudanças no ambiente econômico, que exige sempre mais agilidade e flexibilidade, as relações de poder são modificadas, tomando força um processo no sentido de promover a descentralização e a distribuição do poder dentro das companhias. Com isso, os contadores serão forçados a assumir maior autoridade e a compartilhar responsabilidades na gestão do empreendimento. Em face do processo de mudanças tecnológicas cada vez mais acentuado, observa-

se que os empreendimentos, ou mesmo os aplicativos, tornam-se obsoletos da noite para o dia, fato que vem impactando profundamente o modo de vida moderno. Logo, será necessário que os contadores abandonem velhos hábitos e a postura tradicionalmente passiva, adotando procedimentos mais pró-ativos, de forma a assimilar e apreciar as novas tecnologias e melhorar sua capacidade pessoal de absorção de informações para a melhoria da sua própria competência.

Segundo Sá (2007, p. 144):

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Esse novo cenário traz uma forte concorrência, fazendo com que o profissional tenha um papel importantíssimo no meio social.

Não apenas pensando na competitividade e na busca de se colocar a frente de seus concorrentes, o profissional Contábil deve se preocupar, também, com a satisfação dos seus clientes. Segundo Sá (2007, p. 166): “se a necessidade do cliente não é suprida pelo conhecimento e este não se aplica totalmente na execução da tarefa profissional, não há como se falar em eficácia, a menos que motivos de força maior se sobreponham”.

Para Silva (2003, p. 03):

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais a tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

O futuro será de quem souber criar estrategicamente, ou seja, daqueles que souberem utilizar-se da informação para agregar maior valor ao patrimônio constituído. Logo, o ponto central para o sucesso nesse novo século deve ser o conhecimento, e não a informação. O conhecimento deverá ter primazia sobre a informação, uma vez que essa última deverá ser de domínio comum, em função da tecnologia de Internet.

2.6.1 Globalização

As sociedades modernas vêm realizando um processo de redimensionamento de suas instituições sociais, políticas e econômicas. A ideia de mundo dividido em Estados Soberanos vem perdendo seu significado ao longo dos anos, tendo em vista o avanço das relações transnacionais entre países, que passam a ser meros elementos de um sistema global.

O que ocorre, em verdade, é a substituição de um modelo cêntrico por um modelo de relações transnacionais, que traz em si a noção de que o mundo não é apenas constituído por Estados, mas por outros elementos que dependem da interação entre os governos nos campos social, econômico, financeiro, político etc.

Há certa dificuldade em lidar com a ideia de globalização, uma vez que esta possui uma variedade de significados que têm sido atribuídos ao mesmo fenômeno. Essa variedade pode ser explicada em razão do impacto que o processo de globalização detém em várias áreas.

O processo de globalização é composto por vários fatores como, por exemplo, a liberalização das economias nacionais, a redução das soberanias nacionais, a transformação do papel do Estado, dentre outros.

A globalização é uma expressão das transformações decorrentes do sistema capitalista. Em razão de seu significado amplo costuma gerar discussões conceituais. De acordo com Scholte, 2000 a palavra globalização pode significar:

- a) a ocorrência de um fenômeno econômico, na procura pela obtenção de mercados sem barreiras tarifárias e não tarifárias ao mercado interno;
- b) o crescimento da independência de certos países;
- c) as influências culturais mútuas entre diferentes Estados;
- d) o deslocamento de cidadãos entre territórios distintos;
- e) a revolução da tecnologia e assim por diante.

Dessa forma, a globalização é caracterizada: pela busca de mercados em que não haja restrição às fronteiras nacionais, pela crescente interdependência dos países pelas influências exercidas por habitantes de um país em outro, dentre outros. Ou seja, ela é um processo que visa cercar, repartir e desmontar as fronteiras físicas e regulamentadoras que atrapalham a acumulação de capital mundial. Pode-se dizer que ela é fruto da liberalização de mercados nacionais, de sua abertura ao comércio e aos investimentos internacionais que surgem através da flexibilização de barreiras alfandegárias.

Tanto é assim que a globalização pode ocorrer através de processos e mudanças decorrentes do cenário mundial, como por exemplo:

a) mudanças no modo de produção, o que facilita a locomoção da atividade econômica entre países;

b) união dos mercados financeiros, que vem a ocasionar a criação de mercados de capital globalmente unidos na busca de facilitar o fluxo de investimento;

c) evolução da importância das empresas multinacionais que expandem sua produção e outras operações pelo mundo;

d) crescimento do intercâmbio promovido através da formação de blocos econômicos, vez que muitas barreiras comerciais são diminuídas e regras internacionais passam a ter efeitos diretos e indiretos em certos aspectos de âmbito nacional; entre outros.

Desta feita, nota-se que a globalização representa a circulação internacional de bens, serviços e capitais, todos integrados em escala mundial. Ela visa à redução ou desaparecimento das restrições que possam obstaculizar a acumulação de capital ou ganhos aos países conectados economicamente.

Por isso, a globalização pode ser compreendida como um processo que estabelece vínculos e cria espaços sociais transnacionais, o que permite a revalorização de culturas locais e coloca em evidência outras culturas. Com efeito, constata-se que não há mais um Estado mundial ou governo mundial, o que há é uma sociedade mundial, pois os Estados não são mais soberanos a ponto de adotarem as políticas que bem desejarem. Nesse sentido, o processo de globalização se alimenta de fatos históricos e decorre da evolução do capitalismo.

Assim sendo, essa globalização permite que qualquer mercadoria possa ser localizada em qualquer ponto do mundo; que o capital financeiro passe por todos os países; que as empresas constituam estabelecimentos em países diversos a fim de fazer com que cada um seja responsável por uma das várias etapas da produção, dentre outros.

2.6.2 Ética Profissional

A Ética pode ser evidenciada de diversas formas, sendo ela nos relacionamentos sociais, familiares, profissionais dentre outros. De acordo com Masiero (2007, p. 455):

Ética profissional reúne um conjunto de normas de conduta, exigido no exercício de qualquer atividade econômica. No papel de “reguladora” da ação, a ética age no desempenho das profissões, levando a respeitar os semelhantes, no exercício de suas carreiras. A ética envolve o relacionamento de profissionais, a fim de resgatar a dignidade humana e a construção do bem comum.

Assim, o desenvolvimento profissional e conseqüentemente as profissões possuem um papel fundamental para a sociedade, seja nas mais diversas áreas que estejam inseridas. Cada profissional possui as suas características e responsabilidades para a execução dos seus trabalhos, buscando benefícios próprios, sociais e para a entidade em que está inserido.

Exercer a atividade profissional é trazer para si a prática constante da mesma, pode ser ela uma atividade prazerosa ou que apenas esteja sendo visado a sua remuneração. Quando se exerce uma atividade com amor, transmite benefícios a terceiros, tendo a consciência de um bem comum, diferente das ações que buscam apenas auferir o dinheiro, que em geral, transmite benefícios mais restritos ao outro. Lopes de Sá (2013, p.128) explica que: Aquele que só se preocupa com os lucros, geralmente, tende a ter menor consciência de grupo.

Nesse sentido, perde-se a reciprocidade dos atos, existe uma preocupação enorme com o dinheiro que vai se ganhar com aquele determinado ato, e pouco se importa o que se passa em sua comunidade e não é pensado os benefícios e malefícios à sociedade. Assim, diante de um século de constantes evoluções, cada nação busca por instrumentos sociais que possam trazer benefícios e muitos frutos a sua população.

Uma dessas medidas é a formação profissional, em que os governantes utilizam de métodos para o estímulo a educação e profissionalização das pessoas, sendo em cursos de graduação, especialização, tecnólogos, dentre outros. Soares (1996) ressalta a importância contabilistas exercerem suas atividades de forma competente, leal, justa e honesta, isto é, atuem dentro da Ética Profissional.

Todas as etapas de formação do conhecimento do ser humano são de suma importância para o crescimento profissional do indivíduo. São essas bases que em “regra” trarão para o profissional, meios de alcançar os seus objetivos e o sucesso no exercício das suas atividades profissionais que cada um escolhe para si, ou que, o mercado oferece como oportunidade de realização de uma atividade.

No desenvolvimento da atividade profissional seguindo os preceitos e deveres éticos, todos os profissionais devem, entre outros aspectos, procurar conciliar os interesses de todas as partes envolvidas no seu trabalho sem detrimento de uma delas, realizando o seu trabalho com consciência de que cumpre todas as obrigações a que se compromete, respeitando as suas limitações e a hierarquia institucional. Sá (2013) informa que todas as capacidades necessárias ou exigíveis para o desempenho eficaz da profissão são deveres éticos.

Quando se escolhe uma profissão, o profissional precisa estar consciente que estará exercendo uma prestação de serviço a um terceiro, e é uma obrigação de todos desenvolver essas tarefas com todos os aspectos éticos pertinentes, cumprindo nossos deveres e obrigações. Sá (2013) trata esses aspectos da seguinte forma: uma vez eleito o trabalho que desempenhará com habitualidade, o ser se compromete com todo um agregado de deveres éticos, pertinentes e compatíveis com a escolha da tarefa a ser desempenhada.

Portanto, a escolha por uma profissão é um momento de incertezas na vida de qualquer pessoa, essas escolhas muitas vezes não partem apenas do indivíduo, existe muitas vezes a influência familiar e social, em que o indivíduo quer dar continuidade a uma atividade que familiares já exercem e têm para si como algo bom, ou os aspectos sociais que as pessoas optam pelas oportunidades que aparecem devido a necessidade de exercer uma atividade para seu sustento.

No ambiente profissional e na vida social, é imprescindível a conduta Ética, é necessário se adequar a cultura do seu ambiente e as normas de condutas das empresas, que refletem os valores dos seus proprietários. Ter uma postura adequada no ambiente de trabalho é cada vez mais valorizado para o crescimento do profissional. Ter uma conduta ética é saber construir um bom convívio em meio aos seus colegas, desenvolver suas atividades com zelo, fidedignidade e clareza, não se desvirtuando das premissas sociais e do seu ambiente de trabalho.

Dessa forma, é indispensável que os profissionais ao exercer suas funções cumpram seu dever com o intuito de respeitar uma conduta ética e moral, não desvirtuando o código de ética profissional e o senso comum. A ética é uma reflexão sobre cada um dos nossos atos, e deve fazer parte do nosso dia a dia, tanto como profissionais como seres humanos.

3 METODOLOGIA APLICADA AO ESTUDO

3.1 TIPOS DE PESQUISA UTILIZADAS NO ESTUDO

A metodologia abordada com base na fundamentação de autores com o tema abordado, haja vista que irá proporcionar maior sustentabilidade no projeto científico, findando-se na construção do trabalho do próprio autor da pesquisa. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica para a fundamentação e ponderação de diversos autores renomados, com diversos artigos e livros, portanto é válido destacar que é de suma importância para sanar qualquer questionamento sobre o tema.

Segundo Severino (2007, p. 122):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses e etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados [...].

Em seus demasiados meios, a referida pesquisa é estritamente de caráter exploratório e descritivo, pois visa levantar informações sobre o assunto abordado, delimitando assim o objeto em questão, com o intuito de identificar o fenômeno abordado. Este estudo evidencia pesquisa com abordagem quanti-qualitativa, que de acordo com os autores Dias e Silva (2010, p. 56): “a pesquisa qualitativa envolve o uso de dados qualitativos obtidos em entrevista, documentos, e observações para compreensão e explicação de fenômenos.” Desta maneira, este tipo de pesquisa demonstra os dados de forma clara, onde o pesquisador contribua e alcance as informações e as esclareça. E já a pesquisa quantitativa apresenta um exercício de quantificação relacionados à coleta de dados, a partir de técnicas estatísticas, a contar do mais compreensível entendimento como o percentual à análise de regressão.

Conforme Michel (2005) esta pesquisa possui o objetivo de assegurar e ampliar a certeza dos seus resultados, diminuindo a possibilidade de distorção das informações coletadas e também não havendo alterações na análise de interpretação, assim concluído o estudo de forma segura. De tal modo, foram realizadas perguntas subjetivas ao gestor e colaboradores da empresa, com intuito de adquirir informações que serão interpretadas e usadas para resultados finais.

Sendo utilizadas as pesquisas exploratória e descritiva, em que segundo Severino (2007), a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre

um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objetivo. De acordo com Cervo e Bervian (2002), a pesquisa descritiva investiga de forma detalhada onde passa a correlatar cada fato ocorrido sem serem manipulados.

Empregada também a pesquisa de campo, onde Severino (2007) enfatiza que esta pesquisa resulta em uma análise dos fatos e dos acontecimentos que ocorrem na realidade, desta maneira, havendo a coleta de dados referente aos ocorridos e assim sendo interpretados estes dados, e firmando-se em uma teoria sólida, visando solucionar o problema investigado.

O instrumento de coleta de dados utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi o questionário, onde o autor Gil (1999, p. 128.) conceitua como: “a técnica de investigações composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, entre outros”. No qual é um mecanismo principal para ser usado, assim proporcionando uma coleta de dados mais definida para a pesquisa.

Deste modo, o questionário foi aplicado ao contador e ao gestor da empresa que contaram com o apoio dos seguintes aspectos abordados: quais são os principais desafios que uma empresa encontra hoje com os avanços repentinos da tecnologia, como é o contador e o empresário podem se adaptar as possíveis mudanças, se há a consciência de alguma ferramenta que dê suporte à sua gestão.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA PESQUISADA



Figura 1 - Fachada da Empresa Palhares & Silva.
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A empresa Palhares & Silva Materiais de Construção teve sua criação no ano de 2006, pelo senhor Jonilson Wayne Pontes da Silva e por sua esposa Josiane Miranda Palhares da Silva, vindos do interior do estado do Pará para o município de Itaituba-PA, a procura de condições melhores de vida. O proprietário Jonilson exercia a profissão de militar, onde passou a ter novas oportunidades de trabalho voltados ao ramo de comércio, desta maneira, o mesmo fundou uma pequena loja de materiais de construção localizado na travessa Quinze de Agosto esquina da e quarta rua, na parte interior do estabelecimento possuía sua residência simples, onde morava com a família, pois na época a situação financeira estava pouca.

Para se destacar de outras lojas do mesmo segmento empresarial, o proprietário relata que busca sempre por inovação no ramo que atuam, através disso, os mesmos procuram estar por dentro das atualidades por intermédio de viagens à grandes centros que tragam modernidade para o conforto de seus consumidores e colaboradores internos, desse modo trazendo a empresa instalações modernas e tecnologia avançada para facilitar o processo e agilizar o atendimento de seus clientes.

Nos dias de hoje, a mesma permanece no ramo atacadista e varejista, uma equipe de dezoito colaboradores, concedendo um ambiente higiênico, amplo e confortável, com atendimento diversificado, trazendo variação de produtos para melhor satisfazer as necessidades dos clientes.

Sua estrutura é distribuída da seguinte forma:

Espaço físico:

- Três mesas para atendimento de vendas
- Um caixa
- Nove prateleiras de produtos
- Um balcão para recepção dos clientes
- Um escritório, com climatização para melhor conforto dos usuários.
- Um depósito com espaço divisório onde cada produto fique estrategicamente localizados para melhor agilidade na retirada dos mesmos.

Recursos Humanos:

- Dois auxiliares administrativas; Três vendedores; Um gerente de estoque; Um gestor; e Dezoito colaboradores

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 PERCEPÇÃO DO GESTOR

O entrevistado executa na empresa a função de e gestor. O mesmo possui 44 anos e tem o Ensino médio Completo. Foi aplicado a este um questionário com seis perguntas, sendo duas objetivas e quatro subjetivas, na primeira pergunta foram questionados o perfil e a identificação do entrevistado.

No que diz respeito às questões de objetivas e subjetivas, alcançou-se as seguintes respostas:

2- No que se pergunta a opinião do entrevistado sobre qual a importância do Contador para uma empresa.

Resposta: “*muito importante.*”

Análise: Deste modo, o gestor afirma que o contador é primordial para o bom desenvolvimento da organização.

Marion (2005) diz que o contador é um grande instrumento que auxilia a administração na tomada de decisões. Na verdade, ele coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

3- Ao perguntar se o entrevistado conhece alguma ferramenta que auxilia na gestão contábil

Resposta: este respondeu que “*sim*”.

Análise: De tal modo, o administrador assegura ter o conhecimento de várias ferramentas que auxiliam na gestão contábil, como Fernandes (2014) comenta sobre a importância de ferramentas que auxiliam o profissional nas tomadas de decisões, tem algumas ferramentas que o ajudam na geração das informações que são de uso interno da empresa para questões estratégicas, o balanço patrimonial e as demais demonstrações contábeis possibilitam que faça uma apuração para medir a análise vertical, observando a alocação de recursos dentro dos ativos e passivos empresariais, bem como a análise horizontal, que visa estabelecer um comparativo entre dois anos distintos, apontando as evoluções ou degenerações dos bens, direitos e obrigações da empresa.

4- Ao perguntar quais as principais dificuldades encontradas no dia-a-dia da empresa.

Resposta: o entrevistado esclarece que: *“A maior dificuldade é o excesso de burocracias”.*

Análise: Na opinião do gestor a maior dificuldade enfrentada é que a todo momento, são modificadas ou criadas leis e obrigações tributárias e, por esse motivo, muitos microempresários ficam de mãos atadas com tantas obrigações que aparecem no seu dia-a-dia, muita burocracia. Mises (2015) comenta que a burocracia significa um sinônimo de falta de uniformidade nos procedimentos, lentidão no atendimento e exigências não previstas nos textos regulatórios.

5- Ao perguntar sobre quais as principais dificuldades no relacionamento do gestor com o contador

Resposta: o mesmo diz que: *“A falta de comunicação e a falta de transparência em alguns serviços me trazem essa dificuldade, quero estar por dentro de tudo que ocorre na minha empresa e por muitas vezes eu não consigo, sabe, não me é esclarecido de forma correta os serviços prestados. Não que seja um serviço ruim, pelo contrário, porém, às vezes uma comunicação transparente pode construir uma relação maior de confiança”.*

Análise: Deste modo, é viável citar a preocupação do gestor em relação a administração do setor contábil de sua empresa, uma vez que o contador é o responsável pelo setor e o mesmo não está se comunicando da forma que o empresário gostaria (clara e transparente).

De acordo com Vedrame (2008) uma das formas de seu escritório fazer diferente e ir além do cumprimento das obrigações acessórias é entregar um atendimento de alta qualidade, mostrando real interesse pelos negócios do cliente, oferecendo esclarecimentos e estando disponível para ele.

6- Ao questionar sobre quais fatores que mais interferem na competitividade do atual ambiente empresarial.

Resposta: o entrevistado diz que: *“a capacidade de inovação, oferecer produtos de qualidade e principalmente conhecer o seu mercado.”*

Análise: Para o administrador é fundamental oferecer produtos de qualidade e conhecer os concorrentes.

A concorrência é uma característica de mercado decorrente da ação de empresas rivais, denominadas competidoras ou concorrentes, que disputam os mesmos clientes, consumidores ou fornecedores. descreve que “concorrentes são as organizações que competem, por um lado, pela participação no mercado e, por outro, pela obtenção de recursos e agem para diminuir a rentabilidade das demais entidades abaixo do custo de oportunidade do capital investido” (SANTOS, 2010, p. 39).

4.2 PERCEPÇÃO DO CONTADOR

O entrevistado executa na empresa a função de contador. O mesmo possui 46 anos e tem o Ensino Superior Completo formado em Ciências Contábeis. Foi aplicado a este um questionário com dez perguntas, sendo duas objetivas e oito subjetivas, na primeira pergunta foram questionados o perfil e a identificação do entrevistado.

No que diz respeito às questões de objetivas e subjetivas, alcançou-se as seguintes respostas:

2- No que se pergunta ao entrevistado se ele busca se manter atualizado.
Foram usadas as seguintes opções:

() Raramente () Sim () Sempre que surgem oportunidades () Não tenho oportunidades () Não, só mesmo no dia-a-dia.

Resposta: *Sim.*

Análise: O entrevistado afirma que sim, que busca se manter atualizado, pois um dos fatores preocupantes do novo cenário é se realmente os profissionais estão se preparando para as exigências do mercado, pois chance destes que ficam parados no tempo. O profissional contábil deve ter em sua consciência que precisa continuar o trabalho de construção do conhecimento diariamente. Como ocorrem mudanças a toda velocidade, quem quiser se destacar e tiver respaldo para desempenhar um bom papel, não deve jamais parar de adquirir conhecimentos.

Iudícibus (1991) comenta que o contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

3- No que se pergunta: **Quais os meios utilizados para se atualizar?** Foram usadas as seguintes opções:

☐ **Seminários** ☐ **Convenções e Congressos** ☐ **Rede de contatos** ☐ **Viagens** ☐ **Revistas eletrônicas**

Resposta: *Seminários, Congressos e convenções.*

Análise: Ao analisar a resposta do entrevistado nota-se a preocupação e a busca por melhoria e aumento de seus conhecimentos técnicos, esses são pontos de suma importância para o sucesso profissional. É necessário que o contador esteja periodicamente se atualizando, e aprofundando os conhecimentos.

Franco (1993) diz que o profissional de contabilidade, no mundo moderno, deve ser um eterno estudante, pois assim dele exige a profissão. Simples diploma escolar não é comprovação suficiente de que possui conhecimentos para exercer com eficiência sua profissão.

4- No que se pergunta: **Quais desses são obstáculos para manter-se atualizado?** Foram usadas as seguintes opções:

☐ **A distância de Itaituba a outros municípios e capitais** ☐ **Falta de eventos na área** ☐ **Pouca oferta de cursos** ☐ **Recursos financeiros.** ☐ **Não tenho obstáculos para me manter atualizado.**

Resposta: *Pouca oferta de cursos na Cidade.*

Análise: Com esta questão nota-se a grande dificuldade que o contador enfrenta para obter conhecimento especificamente na nossa região, município não contribui muito para que esse profissional venha a se qualificar para desempenhar de forma atualizada a sua função.

Segundo Chiavenato (2014) a qualificação profissional possibilita a construção de talentos com conhecimento e habilidades necessárias para o profissional construir competências individuais que envolvem aprendizagem e possibilita o crescimento profissional. Assim a falta de opção para se qualificar torna-se uma barreira para evolução do profissional.

5- Na quinta, perguntou-se: **Em que frequência você busca pelo conhecimento contínuo?** Foram usadas as seguintes opções:

() Anualmente () Diariamente () A cada seis meses () Não procuro conhecimento continuo () Nunca consigo, pois o município não traz oportunidades.

Resposta: *Diariamente.*

Análise: Com esta questão nota-se a preocupação do contador em manter-se atualizado, pois, a partir dos avanços da tecnologia sempre será crescente, o contador pode utilizar-se deste instrumento para dinamizar seu trabalho a fim de garantir um ganho qualitativo na atividade contábil, proporcionando um melhor acompanhamento nas informações contábeis.

Iudicibus (1991) frisa que para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla.

6- Na sexta, perguntou-se: **O mercado tem sido cada vez mais exigente, e na sua concepção qual deve ser a principal preocupação do contabilista?** Foram usadas as seguintes opções: () Que exerça sua profissão prezando pela ética () Que absorva o que diz as normas brasileiras de contabilidade () Que seja pratico, objetivo e atento às mudanças no cenário contábil () Que procure constantemente estar atualizado () Que preze pelo diálogo com o cliente.

Resposta: *Exercer sua profissão prezando pela ética.*

Análise: O interesse dessa pergunta foi saber o que mais preocupa o profissional contabilista tratando do mercado de trabalho, e ao analisarmos percebemos o interesse do profissional em prezar sua conduta dentro dos padrões da ética.

Lisboa (1997) comenta acerca da ética contábil o objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade, sendo assim, a ética é indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e “o agir” estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão.

7- Na sétima, perguntou-se: **Sabe-se que profissão contábil hoje enfrenta muitas dificuldades, quais desses são obstáculos à profissão?** Foram usadas as

seguintes opções: () Acompanhar tantas mudanças ocorridas na área () Acompanhar os avanços tecnológicos () Fornecer serviços com qualidade em um momento tão competitivo () Atender as exigências legais para cumprimento das obrigações () Permanecer no mercado () Não possuir conhecimento em outra língua estrangeira

Resposta: *Acompanhar tantas mudanças ocorridas na área.*

Análise: Ao indagar o entrevistado sobre qual é o seu principal obstáculo na sua profissão ele deixa claro que a contabilidade é um tipo de atividade que envolve alterações constantes na legislação e obrigações que devem ser aplicadas constantemente, porém o profissional deve estar sempre atento as novas tendências do mercado, com essa constante atualização, evita-se que o seu negócio fique para trás frente aos concorrentes, enquanto mantém a mente e os negócios abertos a novas possibilidades.

Teixeira 2005 diz que o mundo dos negócios está dando lugar a profundas modificações na natureza do trabalho e nas relações entre empresas e colaboradores, configurando uma nova situação que gera importantes implicações para a gestão de pessoas. Essa situação reflete um novo mundo do trabalho, caracterizado pela crescente convivência do emprego clássico com um novo tipo de emprego; pela gradual desconfiguração do cargo em sua forma tradicional.

8- Na oitava questão, perguntou-se: **Quais os benefícios podem ser conquistados pelo contabilista que busca aperfeiçoamento profissional?**

Resposta: *Maior agilidade para executar qualquer situação para não ficar em desvantagem no mercado de trabalho.*

Análise: Ao analisar a resposta do entrevistado percebe-se a preocupação do profissional quanto a não ficar em desvantagem em um mercado altamente competitivo. Cabe a esse profissional ter determinação, eficácia e buscar manter-se atualizado frente a estes novos desenvolvimentos tecnológicos, pois inovações podem ocasionar impactos em todas as áreas da sociedade, sendo necessário abrir caminhos ao progresso, criando melhores condições de vida aos profissionais. (SCHEWEZ, 2000).

9- Na nona, perguntou-se: **De que maneira a globalização está influenciando no comportamento do contador moderno?**

Resposta: *Tirando o profissional da sua zona de conforto, fazendo com que o mesmo se modernize e busque novos conhecimentos.*

Análise: Atualmente, o perfil do contador é de um profissional que precisa acumular conhecimentos, ideias, flexibilidade, ou seja, ser um profissional ativo capaz de gerar informações precisas aos seus clientes auxiliando também na tomada de decisões.

Montaldo (1995) comenta que o contador deve desempenhar aqui um papel importante nas negociações, assessorando, pesquisando, trazendo informações e elementos que assegurem o fluxo de informação contínua, que leva a uma tomada de decisão racional, devendo oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente[...].

A partir de agora, não mais se admite um profissional detentor apenas dos conhecimentos de sua área específica, pois o papel do contador passa a assumir novas características, tornando-se quase obrigatório que ele passe também a dominar técnicas e conhecimentos de áreas como administração, economia, informática e etc.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu uma visão mais ampla da função do contabilista junto à sociedade. Há bastante tempo, o contador deixou de ser um simples “guarda livros”, atualmente o papel do contador é imprescindível na organização, pois sua função hoje em dia é fornecer informações aos usuários internos e externos da empresa, apoiar estratégias, traçar planos e alcançar metas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da entidade, assegurando sua sobrevivência e competitividade no mercado.

Com isso pode-se afirmar que os usuários dos serviços contábeis passaram a aceitar que os profissionais participem das tomadas de decisões, fazendo com que seja necessário que o profissional esteja mais do que preparado para participar dessas decisões, procurando sempre identificar e corrigir as adversidades que por ventura vier a surgir ao longo do caminho, com intervenções ativas e eficientes.

O mercado está muito competitivo, certamente está exigindo muito desse profissional, deixando esquecidos aqueles que não procuram evolução dos seus conhecimentos técnicos.

Por meio do resultado desta pesquisa, pode-se responder as seguintes perguntas norteadoras: quais as dificuldades que o profissional contábil moderno encontra na prestação de serviços com as novas tecnologias? Quais as exigências os profissionais de contabilidade encontram, levando em consideração esse novo modelo de mercado mundial com essa nova era globalizada? Respondendo às perguntas pode-se afirmar que a principal exigência que esses profissionais encontram é não ser mais um mero coadjuvante na empresa, é necessário que esse profissional esteja preparado, especializando e apto por meio de cursos de aperfeiçoamento, além também de se inteirar diariamente de todas as novidades da área em que atua que sejam práticos e objetivos que tenham práticas eficazes de gestão sabendo como orientar as empresas mostrando o caminho a seguir e auxiliando nos processos de incertezas em face das mudanças cada vez mais rápidas e constantes, aumentando assim sua valorização profissional.

Com o estudo conclui-se que o profissional contábil deve estar totalmente apto às exigências do mercado no qual ele atua, essas exigências são fatores imprescindíveis e condicionantes do seu sucesso profissional, no entanto recomenda-se mais estudos sobre o tema visto que este tem a cada dia mais novas atualizações.

REFERENCIAS

ATKINSON, Antony A. II. Blanker, Rajiv D. III. Kaplan, Robert S. IV. Young, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. Ed. Barueri-SP: Manole, 2014

CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A.M.P. **O Profissional Contábil Diante da Nova Realidade**. Qualit@s – Revista Eletrônica, v.1, n.1, p. 68-96, 2006.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**; 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FARI, Murilo Arthur. NOGUEIRA, Valdir. **Perfil do profissional contábil: Relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. Perspectivas contemporâneas**, 2007

FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade Teoria e Prática**. 4-ed São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão democrática da educação na “cultura globalizada”**. Educação & Sociedade, Campinas, vol. 25, n. 89. 2004.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23.ed.Sao Paulo : Atlas, 1997.

GIROTTTO, Maristela. Lei nº 11.638/07, **a nova lei contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 169, p. 7-9, janeiro/fevereiro 2008.

IUDICIBUS, Sérgio de e MARTINS, Eliseu. **Contabilidade: uma visão crítica e o caminho para o futuro**. São Paulo: CRCSP, 1991.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica 1**. 5. ed. - São Paula: Atlas 2003.

LALANDE, A. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia**. São Paulo: Martins fontes, 1999

LOPES DE SÁ, Antônio. **Ética Profissional** 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos: Uma abordagem prática e objetiva**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial. 14. ed.** São Paulo, SP Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial. 16 ed.** São Paulo, SP: Atlas, 2012

MARQUES, Wagner Luiz. **Administração de Logística.1.ed.** Paraná: Wagner Luiz Marques,2009.

MASIERO, Gilmar. **Administração de empresas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.

NASI, Antônio Carlos. **A Contabilidade como Instrumento de Informação, Decisão e Controle da Gestão**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, 1994.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis. 4.ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: IESDE Brasil, 2010

SÁ, A. L. **Ética profissional. 9. ed.**, São Paulo: Atlas, 2009

SÁ, Antonio Lopes. **Ética Profissional**. Ed.Atlas S/A São Paulo-2007

SÁ, Antonio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHOLTE, Jan Aart. **What is Globalization? The Definitional Issue** – Again. CSCR Working Paper Nº 109/02, 2002

SEVERINO, Antônio Joaquim. ***Metodologia do trabalho científico. 23. ed.*** rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. ***Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.*** São Paulo: Atlas, 2003.

TAVEIRA, Elizandra Maia; MACIEL, Luiz Emilio Santos. ***O perfil do contador do século XXI.*** São Paulo: 2007

APÊNDICES

APÊNDICE A QUESTIONÁRIO AO GESTOR



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA - FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: DESAFIOS E DIFICULDADES NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO PARA O CONTADOR NO SÉCULO XXI: estudo de caso em uma empresa do município de Itaituba-PA

QUESTIONÁRIO AO GESTOR

1. Perfil e Identificação do Entrevistado:

- a. – Sexo: Feminino () Masculino ()
- b. – Escolaridade/ Área de Formação: _____
- c. – Função que Ocupa na Empresa: _____
- d. – Quanto Tempo Atua Nesta Função: _____
- e. – Idade: _____

2- Em sua opinião qual a importância do Contador para uma empresa?

() Muito importante () Desnecessária () Não sei

Por quê?

3- Você conhece a alguma ferramenta que auxilia na gestão contábil?

() Sim () Não

Se sim, especifique: _____

4- Quais as principais dificuldades encontradas no dia-a-dia da empresa?

5- Quais as principais dificuldades no relacionamento do gestor com o contador?

6- Quais fatores que mais interferem na competitividade do atual ambiente empresarial?

APÊNDICE B QUESTIONÁRIO AO CONTADOR



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA FACULDADE DE ITAITUBA - FAI CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: Desafios E Dificuldades Na Era Da Globalização Para O Contador No Século XXI: estudo de caso em uma empresa do município de Itaituba-PA

QUESTIONÁRIO AO CONTADOR DA EMPRESA

1. Perfil e Identificação do Entrevistado:

- a. – Sexo: Feminino (☐) Masculino (☐)
- b. – Escolaridade/ Área de Formação: _____
- c. – Quanto Tempo Atua Nesta Função: _____
- d. – Idade: _____

2- Você busca se manter atualizado?

- A. (☐) Não tenho oportunidades
- B. (☐) Não, só mesmo no dia-a-dia
- C. (☐) Sim
- D. (☐) Sempre que surgem oportunidades;
- E. (☐) Raramente

3- Quais são os meios que você utiliza para se atualizar?

- A. (☐) Revistas eletrônicas
- B. (☐) Seminários
- C. (☐) Congressos, convenções
- D. (☐) Viagens
- E. (☐) Rede de contatos

4- Na sua opinião, qual a principal dificuldade para manter-se atualizado?

- A. (☐) A distância de Itaituba a outros municípios e capitais

- B. () Pouca oferta de cursos
- C. () Não tenho obstáculos para me manter atualizado
- D. () Falta de eventos na área
- E. () Recursos financeiros

5- Em que frequência você busca pelo conhecimento contínuo?

- A. () Anualmente
- B. () Nunca consigo, pois, o município não traz oportunidades;
- C. () Não procuro conhecimento contínuo;
- D. () A cada seis meses;
- E. () Diariamente

6- O mercado de trabalho atual está cada vez mais exigente, e na sua concepção qual deveria ser a principal preocupação do contabilista nesse cenário atual?

- A. () Prezar pelo diálogo com o cliente
- B. () Exercer sua profissão prezando pela ética
- C. () Ser prático, objetivo e atento às mudanças no cenário contábil
- D. () Procurar constantemente estar atualizado
- E. () Absorver o que diz as normas brasileiras de contabilidade

7- A profissão contábil atualmente enfrenta diversas dificuldades, quais desses são os principais obstáculos à profissão?

- A. () Não possuir conhecimento em outra língua estrangeira
- B. () Acompanhar os avanços tecnológicos
- C. () Fornecer serviços com qualidade em um momento tão competitivo
- D. () Atender as exigências legais para cumprimento das obrigações
- E. () Acompanhar tantas mudanças ocorridas na área
- F. () Permanecer no mercado

8- Quais os benefícios podem ser conquistados pelo contabilista que busca aperfeiçoamento profissional?

9- De que maneira a globalização está influenciando no comportamento do contador moderno?
